

32 Suponha-se que a sabedoria se conserva escondida, e que o tesouro não está visível, que utilidade haverá em ambas estas coisas?

33 Melhor é aquêlê homem que encobre a sua insipiência, do que aquêles que escondem a sua sabedoria.

CAPÍTULO 21

FUGIR DO PECADO: EXPIAR AS SUAS FALTAS. MALES QUE CAUSA A SOBERBA. FIM DESGRAÇADO DOS MAUS. DIFERENTES EFEITOS DA PALAVRA SÁBIA. CARACTERES DO INSENSATO. MEXERIQUEIRO SEMPRE ODIOSO.

1 Filho, pecaste? Não tornes a pecar: mas ora ainda pelas tuas faltas passadas para que elas se te perdõem.

2 Foge dos pecados como da vista de uma cobra: Porque se te chegares para êles apoderar-se-ão de ti.

3 Os seus dentes são dentes de leão, que matam as aimas dos homens.

4 Todo o pecado é como uma espada de dois fios, a sua ferida não tem cura. (1)

5 A descompostura de palavras e as injúrias aniquilarão a fazenda: E a casa que se acha num excessivo auge opulenta, será destruída pela soberba: Do mesmo modo o cabedal do soberbo ficará arrancado pela raiz.

6 A deprecação do pobre chegará desde a sua bôca até aos ouvidos de Deus, e prontamente lhe virá a justiça.

7 Aquêlê que aborrece a repreensão, caminha por cima das pegadas do pecador: E aquêlê que teme a Deus, converter-se-á do íntimo do seu coração.

(1) **NÃO TEM CURA** — O sentido destas palavras não é que o pecado dêixe de ter remédiq pela sincera e verdadeira penitência, mas que o homem depois de se dar a si a ferida mortal da culpa, de nenhum modo a pode curar pelas suas próprias forças, mas sim ajudado pela graça divina. — **Pereira.**

Eclesiástico 21, 8-19

8 O homem poderoso de longe é conhecido pela sua língua atrevida: E o sábio conhece o modo de se escapar d'ele.

9 Aquêlê que edifica a sua casa à custa alheia, é como o que ajunta as suas pedras no inverno.

10 A assembléia dos pecadores é como um montão de estopa e seu fim será o serem consumidos pelo fogo.

11 O caminho dos pecadores é calçado de pedras unidas entre si, mas no seu último remate não haverá para êles mais do que infernos, e trevas, e penas. (2)

12 Aquêlê que guarda a justiça, penetrará o espírito dela.

13 A sabedoria, e o bom senso é o fruto do perfeito temor de Deus.

14 Aquêlê que não é sábio no bem, nunca jamais será instruído.

15 Há porém uma sabedoria, que abunda no mal: Mas não há bom senso onde há amargura.

16 A ciência do sábio trasbordará como uma inundação, e o seu conselho permanece como uma fonte de vida.

17 O coração do insensato é como um vaso quebrado, e não reterá nada da sabedoria.

18 O sábio em ouvindo qualquer palavra judiciosa louvá-la-á, e lançará mão dela sôbre o mais que sabe para seu proveito: Ouviu-a o vicioso, porém não lhe agradecerá, e êle a deitará para trás das suas costas.

19 A conversação do insensato é como uma carga que pesa no caminho: Mas nos lábios do sábio achar-se-á a graça.

(2) O CAMINHO — Os pecadores, como correm pelo caminho largo dos vícios, vão por fim precipitar-se no abismo da perdição.

20 A bôca do homem prudente é buscada na assembléia, e os outros pensarão nas suas palavras dentro nos seus corações.

21 A sabedoria é para o imprudente como uma casa arruinada: E a ciência do insensato é uma confusão de palavras mal digestas.

22 A doutrina é para o imprudente como uns grilhões aos pés, e como umas cadeias, que lhe carregam a mão direita. (3)

23 O insensato quando se ri levanta a sua voz: Mas o varão sábio apenas se sorrirá em silêncio.

24 A doutrina é para o homem prudente um ornamento de ouro e como um bracelete no braço direito. (4)

25 O pé do insensato é fácil em se meter em casa do vizinho: Mas o homem de larga experiência ver-se-á acanhado para visitar a pessoa do poderoso.

26 O insensato olhará da janela para uma casa: Mas o homem discreto estará pôsto de fora.

27 Indício é de homem insensato pôr-se a escutar pela porta: E ao prudente será insuportável esta baixeza.

28 Os lábios dos imprudentes dirão fatuidades: Mas as palavras dos homens prudentes serão pesadas na balança.

29 Na bôca dos insensatos está o seu coração: E no coração dos sábios se acha a sua bôca. (5)

(3) **UMAS CADEIAS** — Ou algemas, que êle aborrece, porque se não quer ver prêso pelos ditames e preceitos da sabedoria para obrar bem, mas sim desembaraçado e livre para correr após a inclinação e cegueira de seus desvairados apetites.

(4) **E COMO UM BRACELETE** — Isto é, como um adjutório fortíssimo, para rebater o mal, e praticar o bem.

(5) **NA BÔCA** — Porque sem mais conselho, nem consideração fazem sair à língua tudo quanto lhes ocorre ao pensamento: e pelo contrário os sábios têm a bôca no coração, porque chamam

30 Quando o ímpio amaldiçoa ao diabo, amaldiçoa êle mesmo a sua alma.

31 O mexeriqueiro contaminará a sua alma, e entre todos será aborrecido: E o que ficar com êle será odioso: O homem calado e prudente será honrado. (6)

CAPÍTULO 22

O HOMEM PREGUIÇOSO. FILHOS MAL EDUCADOS. MULHER SEM BRIO. INSTRUIR A UM INSENSATO, É PERDER O TEMPO. CHORAR AO INSENSATO MAIS DO QUE A UM MORTO. EVITAR A SUA COMPANHIA. QUE COISA SEJA A QUE QUEBRA A AMIZADE. SER FIEL A SEU MARIDO.

1 Com pedra enlodada foi apedrejado o preguiçoso, e todos falarão do vilipêndio dêle. (1)

2 Com bosta de bois foi apedrejado o preguiçoso: E todo o que tocar sacudirá as mãos. (2)

3 O filho mal disciplinado é a vergonha do pai: E a filha será em mais baixa estimação reputada.

a exame do mesmo coração o que a bôca mostra ter impulsos de proferir. — Menochio.

(6) **E ENTRE TODOS SERÁ ABORRECIDO** — O grego: "Em qualquer parte onde morar, será aborrecido." Nenhum lugar há em tôda a extensão da terra, em que o delator não seja malquisto. O grego da edição romana: "Será objeto de ódio para tôda a vizinhança." — Calmet.

(1) **COM PEDRA ENLODADA** — Mostra o sábio que no conceito do povo é tão vil o homem desmazelado, que isto quer dizer aqui, preguiçoso, que todos o insultam, já com pedras cobertas de lodo, já com manchelas de estêrco e com outros tiros missivos de semelhantes imundícies. O grego diz: "À pedra coberta de lodo é comparado o preguiçoso, e todos para "sua infâmia o apupam".

(2) **COM BOSTA DE BOIS** — O grego diz: "À bosta dos bois tirada dos muladores é comparado o preguiçoso, todo aquêle que a levanta sacudirá a mão." Isto é: quem conhece ao preguiçoso, lança-lo-á de si com aborrecimento.